

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM CATALÃO-GO (2008-2025)**

**Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em  
Saúde**

**Ellen Paula Ferreira dos Santos**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Alessandra Martins Costa Ferreira**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Ana Luisa Monteiro dos Santos Martins**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Leticia Lhopes de Paula Duran**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Yasmim dos Santos Moraes**

Universidade Federal de Catalão – GO

**José Rodrigues do Carmo Neto**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Introdução:** transtornos mentais e comportamentais podem prejudicar a regulação emocional, comportamental e/ou cognitiva. Em 2021, a Organização Mundial de Saúde estimou mais de um bilhão de afetados mundialmente. Medidas preventivas e opções de tratamento existentes estão restritas a cerca de 10% dos residentes de países de baixa renda. Estudos da área direcionados ao município de Catalão-GO são escassos, fator limitante para compreender a realidade epidemiológica vivenciada e estabelecer políticas públicas específicas. **Objetivo:** descrever o perfil das internações por transtornos mentais e comportamentais do município de Catalão-GO no período de 2008 a 2025. **Métodos:** estudo epidemiológico, observacional e descritivo, utilizando dados de Morbidade Hospitalar fornecidos pelo sistema TabNet/DATASUS entre 2008 e 2025. Os dados foram expostos em números absolutos e frequência relativa. **Resultados:** foram notificadas 587 internações durante todo o período avaliado, sendo esquizofrenia (40%) e transtornos de humor (24%) as maiores causas. Além disso, 2025 (7,15%) comporta o maior número de internações. Adultos são os mais afetados, especialmente entre 30 e 39 anos (29,5%). Cerca de 43% dos internados não possuem

informações étnicas registradas. O restante são pardos (35%), brancos (18%), amarelos (2%) e pretos (1%). O sexo masculino predomina em transtornos por uso de álcool (80%), seguido por uso de outras substâncias psicoativas (63%), esquizofrenia (59%) e não definidos (54,5%). O transtorno neurótico apresenta empate entre ambos os sexos. O masculino é menos expressivo no transtorno de humor (42%) e na demência (33%). São registrados 2 óbitos, um em 2008 e outro em 2025. **Considerações Finais:** observa-se que as internações por transtornos mentais ou comportamentais referentes a Catalão apresentam predomínio de adultos do sexo masculino etnicamente pardos. O número de óbitos pode sinalizar subnotificação de mortalidade. O aumento observado em 2025 sugere fragilidades de políticas públicas de prevenção e tratamento adequadas.

**DeCS:** Transtornos mentais; Epidemiologia; Internação de Pessoas com Transtornos Psiquiátricos.

**Agradecimentos e financiamento:** Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

#### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS: Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 20 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Mental disorders**. Genebra, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-disorders>. Acesso em: 20 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Transtornos mentais**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>. Acesso em: 20 set. 2025.